PROJETO DE LEI Nº 14 17 DE AGOSTO DE 2.018

Aprova o Plano Municipal de Cultura e dá outras providências.

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura (PMC), constante do documento anexo, com duração de dez anos.

Art. 2º A partir da vigência desta Lei, o Município deverá, com base no Plano Municipal de Cultura, elaborar planos decenais correspondentes.

Art. 3º O Poder Legislativo, por intermédio das comissões afins, acompanhará a execução do Plano Municipal de Cultura.

Art. 4º O Município, através do Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural – COMPPAC, acompanhará e opinará sobre a execução e implementação de projetos ou programas estratégicos programados pela Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

Art. 5º Cabe ao Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural - COMPPAC coordenar o processo de avaliação e revisão do Plano Municipal de Cultura, a cada 2 (dois) anos.

Art. 6º O Plano Plurianual do Município será elaborado de modo a dar suporte às metas constantes do Plano Municipal de Cultura e dos respectivos planos decenais.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Planura/MG, 17 de Agosto de 2.018.

Paulo Roberto Barbosa
Prefeito Municipal

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

PLANURA/MG

1 DE JANEIRO DE 2018

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER

Sumário

1 - APRESENTAÇÃO 1

2 – METODOLOGIA PARTICIPATIVA 2

Etapa 01 – Plano de Trabalho e Organização da Estrutura Local 2

Etapa 02 – Sensibilização e Mobilização Social 3

Etapa 03 – Análise Situacional da Cultura 3

Etapa 04 – Estratégias e Ações 4

Etapa 05 – Plano Municipal de Cultura finalizado 4

3 – PERFIL HISTÓRICO E SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO 4

3.1. Formação Administrativa 4

3.2. População 5

3.3. Trabalho e Rendimento 5

3.4. Educação 6

3.5. Economia 6

3.6. Saúde 7

3.7. Território e Ambiente 7

4 – ANÁLISE SITUACIONAL DA CULTURA 7

4.1. Gestão e institucionalidade da cultura 7

4.1.1. Órgão Gestor 7

4.1.2. Evolução do Orçamento da Cultura em Planura 9

4.1.3. Recursos de Convênios 11

4.1.4. Instâncias de Pactuação 11

4.1.5. Planejamento e indicadores 12

4.1.6. Equipamentos Públicos Culturais 12

4.1.7. Cultura e desenvolvimento 12

4.1.8. Cultura, cidade e cidadania 13

4.1.9. Produção simbólica e diversidade cultural 14
4.1.10. Síntese da Análise Situacional 14
5 – DESAFIOS E OPORTUNIDADES 15
6 – OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 16
7– DIRETRIZES GERAIS 17
7.1 – Diretrizes 17
8 – PROGRAMAS ESTRATÉGICOS 18
8.1 – Programa Estratégico 1 – Gestão e institucionalidade da cultura 18
8.2 – Programa Estratégico 2 – Cultura e desenvolvimento 22
8.3 – Programa Estratégico 3 – Cultura, cidade e cidadania 26
8.4 – Programa Estratégico 4 – Produção simbólica e diversidade cultural 28
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS 31
REFERÊNCIAS 32

1 - APRESENTAÇÃO

O Sistema Nacional de Cultura (SNC) é o mais importante pacto federativo na área cultural no Brasil, desde a criação do Ministério da Cultura, em 1986. O SNC equivale para a cultura o mesmo que o Sistema Único de Saúde (SUS) representa para a saúde, pois, organiza e institucionaliza instrumentos de gestão, participação e financiamento do setor cultural, visando consolidar políticas públicas permanentes, democráticas e transparentes, pactuadas entre os Municípios, Estados e a União.

A Emenda Constitucional número 71/2012 prevê a implantação progressiva do Sistema Nacional de Cultura e implicana adesão dos entes federados e a apropriada institucionalização dos sistemas estaduais e municipais de cultura.

Aqueles municípios que assinaram Acordos de Cooperação Federativa com o Ministério da Cultura comprometeram-se a criar por lei e implantar seus Sistemas Municipais de Cultura na forma de sua estrutura mínima, isto é, ter Órgão Gestor de Cultura, Plano Municipal de Cultura, Conselho Municipal de Política Cultural e Fundo Municipal de Cultura e realizar regularmente Conferências de Cultura.

O Plano Municipal de Cultura (PMC) – é o principal instrumento de gestão do Sistema Municipal e estabelece as ações relativas ao planejamento e gestão para um período de 10 (dez) anos, no qual o poder público assume a responsabilidade de implantar políticas e ações culturais que ultrapassem os limites de uma única gestão de governo.

O processo de elaboração do PMC envolve um estudo da realidade local através do diagnóstico do setor cultural e a elaboração de diretrizes, estratégias, ações e metas, num ambiente de planejamento participativo.

O exemplo dos movimentos empreendidos pelos Governos Federal e Estadualque ofereceram ao setor cultural uma gestão mais institucionalizada, transparente e republicana, que promove a divisão de reponsabilidades e a gestão compartilhada de recursos, objetivos e metas, também foi seguido pelo município de Planura que decidiu fortalecer e implementar o Sistema Nacional de Cultura apresentando à comunidade local o documento final do Plano Municipal de Cultura e o detalhamento para a sua elaboração.

O Plano Municipal de Cultura de Planura foi elaborado durante os anos de 2013 a 2018em parceria com a comunidade artística e cultural e de forma aberta a toda a população. Para tal foram feitas reuniões, visitas e entrevistas que possibilitaram o

diagnóstico do setor cultural e o traçado de estratégias e ações, que definiram então os objetivos para a gestão cultural em longo curto, médio e longo prazo, auxiliando o estabelecimento de metas úteis e necessárias ao acompanhamento e a avaliação da execução do Plano.

2 –METODOLOGIA PARTICIPATIVA

O Plano Municipal de Cultura de Planura é resultante de um processo coletivo e longo de planejamento que teve a participação dos conselhos ligados à pasta da cultura, comissõesformadas com os artistas locais e organizadas da seguinte maneira:

a) Artes Cênicas – dança, literatura e teatro;
b) Artes Visuais – artesanatoe pintura;
c) Culturas Populares – catira, capoeira, cavalgada, folia de reise gastronomia;
d) Música;
e) Patrimônio Artístico Cultural e da comunidade em geral.

O Plano Municipal de Cultura apresentado ao legislativo municipal seguiu o roteiro indicado pelo Ministério da Cultura e tem a seguinte composição:

1. Perfil histórico e socioeconômico do município
2 – Análise Situacional da Cultura
3 – Análise SWOT – Forças e Fraquezas, Oportunidades e Ameaças
4 –Objetivos do Plano Municipal de Cultura
5 – Diretrizes Gerais
6 – Programas Estratégicos

Para alcançar esta versão final do Plano Municipal de Cultura, seguimos uma lógica de construção conjunta entre o poder público, a sociedade civil orientadas por uma consultoria especializada na gestão cultural.

A metodologia de construção do Plano se deu em 05 (cinco) etapas sucessivas definidas num Termo de Referência elaborado, discutido e validado pelos conselheiros de cultura. Seguimos com a descrição de cada uma destas etapas:

Etapa 01 – Plano de Trabalho e Organização da Estrutura Local

Nesta primeira etapa a equipe da Secretaria Municipal de Cultura definiu um plano de trabalho geral e cronograma das atividades para garantir o cumprimento das atividades dentro do período previsto. Também foram realizadas reuniões internas, preparação da equipe pela consultoria especializada na gestão cultural e realizado ações de sensibilização da comunidade.

Etapa 02 – Sensibilização e Mobilização Social

A sensibilização constitui-se de um processo contínuo presente em todas as etapas de construção do Plano. Foram realizadas:

a) reuniões temáticas para o conhecimento e diagnóstico de cada segmento cultural desenvolvido ou em desenvolvimento em Planura;

b) criação das comissões para agrupar os segmentos culturais encontrados em Planura;

c) reuniões temáticas e periódicas com as comissões constituídas: Artes Cênicas; Artes Visuais; Culturas Populares; Música; e Patrimônio Artístico Cultural;

d)apresentação do processo de elaboração do Plano Municipal de Cultura para as comissões e conselhos;

Estas ações tiveram como meta envolver os agentes culturais, artistas e grupos, bem como a comunidade local na discussão das potencialidades, oportunidades e problemas encontrados frente a realidade cultural do município, assim como o vislumbre de situações e cenários futuros e compatíveis com a realidade técnica e econômica do município.

Etapa 03 – Análise Situacional da Cultura

A análise situacional da cultura foi feita por meio da análise SWOT de Albert Humphrey, observando o ambiente interno e externo, considerando as Forças e Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.

Esta análise situacional foi realizada a partir de dados primários e secundários levantados nas reuniões públicas e em visitas realizadas a pessoas expressivas envolvidas no cenário cultural do município.

A Secretaria já possuía um levantamento em campo dos equipamentos e espaços usados para os fazeres culturais no município, assim este levantamento foi validado e

sistematizado pela equipe e consultoria e, depois apresentado publicamente os resultados, distribuindo-se em eixos temáticos abrangendo as dimensões da cultura: a simbólica, a cidadã e a econômica.

Etapa 04 – Estratégias e Ações

A partir do diagnóstico traçado por meio da análise que foi realizada nos encontros e reuniões com as comissões e conselhos do cenário atual da cultura e respondido as perguntas: "o que mudar? Como fazer? e quando realizar?", as principais propostas e os eixos temáticos para elaboração das estratégias gerais foram alinhados com as ações validadas nas reuniões considerando-se:

Estratégias – os posicionamentos políticos e/ou temáticos, convergentes e articulados, para melhor aplicar os recursos existentes, viabilizando os objetivos e metas, para potencializar oportunidades e tornar o Plano exequível na perspectiva de visão de futuro projetada para o setor cultural do município.

Ações – os projetos e atividades que serão desenvolvidas para o alcance das metas estabelecidas, atendendo aos requisitos exigidos para os Planos Plurianuais.

Etapa 05 – Plano Municipal de Cultura finalizado

A finalização do Plano Municipal de Cultura de Planura se deu após a aprovação do documento apresentado na Conferência Municipal de Cultura realizada em 17 de julho de 2018, cujo documento final foi formatado e feito a entrega oficial e pública pelo Prefeito Municipal ao legislativo municipal.

3 –PERFIL HISTÓRICO E SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO

3.1. Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Esplanada, pelo Decreto-lei Estadual n.º 148, de 17-12-1938, com terras desmembradas do distrito de Campo Formoso, subordinado ao município de Frutal.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Esplanada, figura no município de Frutal.

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 1.058, de 31-12-1943, o distrito de Esplanada tomou a denominação de Planura.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Planura (ex-Esplanada), figura no município de Frutal.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Planura, pela Lei Estadual n.º 2.764, de 30-12-1962, desmembrado de Frutal. Sede no antigo distrito de Planura. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-03-1963.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

3.2. População

População estimada [2017]	**11.796** pessoas
População no último censo [2010]	**10.384** pessoas
Densidade demográfica [2010]	**32,70** hab/km²

Fonte: IBGE

3.3. Trabalho e Rendimento

Em 2015, o salário médio mensal era de 2.2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 11.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 91 de 853 e 492 de 853, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1176 de 5570 e 3001 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 29.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 791 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 4837 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2015]	**2,2** salários mínimos
Pessoal ocupado [2015]	**1.298** pessoas
População ocupada [2015]	**11,3** %

	Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	**29,2** %

3.4. Educação

Apresenta 96% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 98.6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 1.8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 21 de 853, 5 de 853 e 744 de 853, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 153 de 5570, 287 de 5570 e 4148 de 5570, respectivamente.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]		**97,6** %
	IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015]	**5,6**
	IDEB – Anos finais do ensino fundamental [2015]	**3,7**
	Matrículas no ensino fundamental [2015]	**1.428** matrículas
	Matrículas no ensino médio [2015]	**261** matrículas
	Docentes no ensino fundamental [2015]	**71** docentes
	Docentes no ensino médio [2015]	**24** docentes
	Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2015]	**3** escolas
	Número de estabelecimentos de ensino médio [2015]	**1** escolas

3.5. Economia

PIB per capita [2015]		**33.352,44** R$
	Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	**84,4** %
	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	**0,712**
	Total de receitas realizadas [2008]	**17.022** R$ (×1000)
	Total das despesas realizadas [2008]	**17.396** R$ (×1000)

3.6. Saúde

Mortalidade Infantil [2014]		**13,42** óbitos por mil nascidos vivos
	Internações por diarreia [2016]	-
	Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]	**6** estabelecimentos

3.7. Território e Ambiente

Apresenta 96% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 98.6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 1.8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 21 de 853, 5 de 853 e 744 de 853, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 153 de 5570, 287 de 5570 e 4148 de 5570, respectivamente.

Área da unidade territorial [2016] 317,520 km²
Esgotamento sanitário adequado [2010] 96 %
Arborização de vias públicas [2010] 98,6 %
Urbanização de vias públicas [2010] 1,8 %

4 –ANÁLISE SITUACIONAL DA CULTURA

4.1. Gestão e institucionalidade da cultura

4.1.1. Órgão Gestor

A gestão da cultura no município de Planura começou na emancipação do município, em 1972 onde a pasta da cultura integrava o órgão gestor de educação e cultura e tinha dentre suas atribuições a difusão da cultura local. Em 2009 foi então criada a Secretaria Municipal de Cultura, um divisor de águas, na gestão da cultura. Deu-se início a gestão do patrimônio cultural e adesão à política estadual de incentivo – ICMS

do Patrimônio Cultural, elaborando o seu Plano de Inventário e reestruturando o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural. Também neste ano o município começou a participar de conferências intermunicipais para discutir a implantação do Sistema Nacional de Cultura.

Em 2009 a Secretaria Municipal de Cultura começou a ter um espaço próprio abrigando também a Biblioteca Pública Municipal "Avany de Castro Domingos" e um Tele Centro Comunitário de Inclusão Digital implantado por meio do Convênio n°01.0160.00/2005 (n° 079/2009), entre a e a Prefeitura Municipal de Planura e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais – SECTES.

No ano de 2013 foram constituídas as comissões de cultura:

a) Artes Cênicas – dança, literatura e teatro;
b) Artes Visuais – artesanato, cinema, fotografia e pintura;
c) Culturas Populares – catira, capoeira, congado, blocos carnavalescos, folia de reis, hip hop e gastronomia;
d) Música;
e) Patrimônio Artístico Cultural.

E organizado o calendário de reuniões dessas comissões.

Em 2014, o Conselho Municipal de Política Cultural e o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural foram agrupados em um único conselho, passando a se chamar "Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural – COMPPAC".

No ano de 2015, por meio da Lei Complementar n° 053 de de 03 de dezembro de 2015, a Secretaria Municipal de Cultura recebeu novas pastas para a gestão: o turismo, o esporte e lazer, passando então a seguinte denominação: "Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer" e com a seguinte estrutura organizacional:

1 – Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer

a) Diretoria Especial de Esporte e Lazer
b) Diretoria Especial de Turismo
d) Divisão de Controle e Promoção de Eventos
e) Divisão de Coordenação de Formação Cultural
f) Setor de Marketing e Eventos
g) Setor de Informações e Pesquisas Turísticas
h) Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC

No ano de 2016, por meio da Lei Complementar nº 57 de 07 de dezembro de 2016, a estrutura orgânica da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer passa a se compor das seguintes unidades:

1 – Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer

1.1 - Diretoria de Cultura e Patrimônio Histórico

1.1.1 – Divisão de Controle e Promoção de Eventos

1.1.2 – Divisão de Formação, Fomento e Captação de Recursos

1.2 – Diretoria de Turismo

1.2.1 - Setor de Informações e Pesquisas Turísticas

1.2.2 - Setor de Marketing e Eventos

1.3 – Diretoria de Esporte e Lazer

1.3.1 – Setor de Promoção de Atividades Esportivas e de Lazer

Ficando ainda sob a coordenação e subordinação desta Secretaria:

I. Banda Municipal de Música
II. Biblioteca Pública Municipal
III. Tele Centro Municipal
IV. Arquivo Público de Documentação Histórica
V. Museu Municipal
VI. Centro Cultural

4.1.2. Evolução do Orçamento da Cultura em Planura

Para análise da evolução do orçamento destinado à pasta da cultura no município de Planura, foram utilizados dados da Secretaria de Fazenda, considerando o ano de 2009, com a criação da Secretaria única de Cultura. É possível identificar ao longo dos anos, um aumento gradativo do percentual do orçamento do município que é investido em cultura, saindo do percentual de 0,51% em 2009 para 3,86% em 2016. O valor do investimento variou saindo de R$ 74.200,00 em 2009 e chegando a R$ 1.217.058,27 em 2016. Nestes anos analisados foram somadas as despesas em cultura, os valores recebidos em projetos aprovados e executados e/ou em execução.

Abaixo temos o orçamento previsto e o orçamento executado entre os anos de 2009 e 2016.

ORÇAMENTO PREVISTO

Ano	Orçamento do Município	Orçamento da Cultura	%
2009	14.671.746,31	74.200,00	0,51
2010	16.800.000,00	450.918,72	2,68
2011	23.000.000,00	414.143,03	1,80
2012	28.000.000,00	710.994,00	2,54
2013	25.000.000,00	759.300,00	3,03
2014	27.250.000,00	771.500,00	2,83
2015	33.617.680,00	1.399.000,00	4,16
2016	31.500.000,00	1.217.058,27	3,86
2017	36.041.000,00	1.486.000,00	1,42
TOTAL	**235.880.426,31**	**7.283.114,02**	**3,09**

ORÇAMENTO EXECUTADO

Ano	Orçamento Executado do Município	Despesas na Difusão da Cultura	Despesas em Patrimônio Cultural	Total das Despesas em Cultura	%
2009	15.717.017,47	83.655,08	0,00	83.655,08	0,53
2010	18.164.557,13	617.615,00	0,00	617.615,00	3,40
2011	21.954.962,41	633.597,19	44.485,20	678.082,39	3,09
2012	24.334.012,54	662.737,72	74.701,34	737.439,06	3,03
2013	23.307.696,29	518.312,52	57.287,95	575.600,47	2,47
2014	27.251.428,43	507.715,65	65.831,77	573.546,83	2,10
2015	32.284.953,14	586.413,48	87.745,41	674.158,89	2,09
2016	30.272.783,98	295.336,65	105.203,20	400.539,85	1,32
2017	34.737.526,43	899.784,01	192.800,33	1.092.584,34	3,14
TOTAL	**228.024.937,82**	**4.805.167,30**	**628.055,20**	**5.433.221,91**	**2,38**

Atualmente, no campo cultural, vivencia-se uma grande discussão sobre uma aplicação mínima de recursos públicos para a área. Instituições como o Ministério da

Cultura e documentos como a Agenda 21 da Cultura recomendam a aplicação de mínimo de 1% do orçamento dos municípios para despesas em cultura (MACHADO, 2010).

4.1.3. Recursos de Convênios

Os Editais de incentivo e convênios federais e estaduais são oportunidades de recursos extras para a administração municipal. Durante a realização deste diagnóstico, a equipe técnica fez consultas ao órgão gestor buscando levantar informações sobre os valores recebidos por estes meios entre os anos de 2009 e 2017 e chegou à seguinte conclusão - não houve captação de recursos.

Assim observamos a fragilidade do órgão gestor – Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer em não ter no seu quadro administrativos profissionais habilitados e/ou capacitados para captação de recursos externos e/ou celebração de convênios com órgãos Federal ou Estadual.

4.1.4. Instâncias de Pactuação

Planura até 2008 tinha a pasta da cultura atrelada a Secretaria Municipal de Educação e criou por meio da Lei Municipal n° 777 de 19 de março de 2008 - Lei de Proteção do Patrimônio Cultural que instituiu o Tombamento e Registro e ainda cria o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural.

Em 2009cria a Secretaria Municipal e dois anos depois institui o Conselho Municipal de Política Cultural (Lei Municipal n°864 de 18 de maio de 2011).

No ano de 2014 estas duas instâncias de pactuação foram unidas, otimizando a participação da comunidade, segmentos culturais nas decisões e elaboração das políticas municipais de cultura e patrimônio cultural. Isso se deu pela Lei Municipal n° 1024 de27 de maio de 2014, alterada pela Lei Municipal n° 1032 de 01 de setembro de 2014. Ano em que também foram instituídas as comissões cujos representantes compõem o conselho representando a sociedade civil.

O município participou ainda de algumas conferências de cultura entre 2009 e 2017. São elas:

2009 – Conferência Intermunicipal em Ituiutaba/MG

2011 – Conferência Intermunicipal em Araguari/MG

2013 – Conferência Intermunicipal em Uberlândia/MG

4.1.5. Planejamento e indicadores

Até então o município não possuía um planejamento estratégico das políticas públicas de cultura, o que gerava a execução de ações pontuais e fragmentadas ao longo dos últimos anos. A partir de 2013 demos início ao desenho das políticas públicas de cultura do município e o Plano Municipal de Cultura que é um dos elementos do Sistema de Cultura e que está se estruturando. Este Plano irá estabelecer estratégias, ações e metas que deverão ser executas ao longo dos próximos 10 anos.

Durante as várias reuniões e escutas à comunidade cultural foram sendo coletadas informações que comporão o Plano de Cultura do município e que será validado na Conferência Municipal de Cultura neste ano de 2018.

4.1.6. Equipamentos Públicos Culturais

O município de Planura possui os seguintes equipamentos de cultura:

a. Biblioteca PúblicaMunicipal "Avany de Castro Domingos", criada pela Lei Municipal nº 147/1972, com registro 2619, na Fundação de Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura e Registro de nº 13.074 em 29/04/1972 no Instituto Nacional do Livro, funciona regularmente há mais de 43 (quarenta e três) anos. Atualmente funciona à Rua Dr. Sandoval Henrique de Sá, nº 174 – Centro. Horário de funcionamento de segunda a sexta feira das 8h às 10h e das 13h às 17h, com acervo estimado em 7.000 livros dentre enciclopédias, literatura, literatura infantil e juvenil, dicionários, livros para pesquisas escolares e outros. A Biblioteca Pública Municipal é ponto de apoio para a formação dos estudantes e fonte de lazer e conhecimento para os que têm o hábito da leitura.
b. Tele Centro Comunitário de Inclusão Digital instituído por meio do Convênio nº01.0160.00/2005 (nº 079/2009), entre a e a Prefeitura Municipal de Planura e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais – SECTES. Inicialmente constituído por 10 computadores, sendo um servidor e 09 computadores para uso dos alunos e 1impressora jato de tinta. Atendia desde então cerca de 110 alunos e node 2017 estes equipamentos foram enviados para substituição dos equipamentos que já se encontram sucateados e obsoletos para uso.

4.1.7. Cultura e desenvolvimento

Em Planura, a cultura iniciou um caminho cheios de empecilhos para evidenciar o seu potencial de contribuição para a economia do país. Um dos principais obstáculos a

ser superado é a falta de dados. Nos municípios essa é uma realidade ainda mais preocupante e apenas começou a se transformar quando se percebeu o potencial de geração de riqueza a partir da circulação de bens e serviços culturais por meio da chamada Economia Criativa.

Desde 2003, por meio de um convênio entre o Ministério da Cultura e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE vem realizando a Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC.Ainda assim, ao analisar a intersecção entre cultura e economia, encontram-se algumas informações que demonstram a capacidade de geração de renda no setor cultural.

Em Planura hojenão existem dados estatísticos sobre os empregos formais relacionados a artes, cultura, esporte e recreação e, portanto, sem referência da remuneração média destes trabalhadores formais ou informais.

Durante o processo de construção deste Plano, por meio das reuniões de grupos, observamos que há pouca diversidade de segmentos culturais com trabalhadores gerando renda no município.

Na música existem muitos profissionais atuando individualmente. O municípiotambém tem artistas visuais que geram renda através do seu trabalho, principalmente através das artes plásticas, gráficas e da fotografia. No audiovisual encontram-se profissionais relacionados à produção radiofônica. No patrimônio cultural destacam-se o artesanato. Alguns desses profissionais têm na atividade cultural uma complementação de renda, mas muitos outros a têm como sua renda principal.

4.1.8. Cultura, cidade e cidadania

A Constituição Federal garante a todos o pleno exercício dos direitos culturais (BRASIL, 1988). Assim a cultura também deve ser pensada como uma forma de inclusão social. Em Planura não existem dados sobre o direito de produção, difusão e acesso da população à cultura, mas ao analisar índices como a proporção de pessoas vulneráveis a pobreza, de 16,83 % da população em 2010 e uma taxa de analfabetismo de menos de 3 % (IBGE, 2015), percebe-se que existe a necessidade de se estabelecer ações que garantam a todos os cidadãos os seus direitos culturais.

Para permitir o acesso à produção artística e cultural o município precisa dispor de equipamentos públicos de cultura qualificados, descentralizados e acessíveis.

A disponibilização de bens e serviços culturais de forma gratuita ou a preços populares é outro fator determinante para a promoção da inclusão cultural das minorias

sociais. Planura ainda não tem, por exemplo, nenhuma ação itinerante que leve atividades culturais regulares para os bairros da cidade.

Os eventos culturais realizados ao longo dos anos pela Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer priorizam o acesso gratuito da população a programação oferecida é diversificada, porém, ainda em quantidade insuficiente e pouca regularidade.

As ações de formação de plateia ainda são insuficientes e Planura não tem uma produção cultural local intensa.

4.1.9. Produção simbólica e diversidade cultural

A produção cultural de Planura é diversa. Seria importante a realização de um censo cultural no município para se obter dados quantitativos sobre produção local. Hoje o que se sabe é que todas as áreas já identificadas apresentam potencial de desenvolvimento, e que o município pode e deve estruturar as políticas públicas de cultura com foco na diversidade cultural presente.

É preciso também considerar que nas últimas décadas Planura tem recebido muitos imigrantes de outras cidades e de outros estados. Esse fenômeno revela uma diversidade cultural ainda maior e pode apresentar riscos a preservação das manifestações tradicionais. Dentre as manifestações folclóricas, de acordo com pesquisa realizada, identifica-se a presença de violeiros, cavaleiros e comidas típicas dos tropeiros, a chamada "Queima do Alho".

A pesca artesanal também é uma manifestação e encontra-se em processo de declínio na cidade. O que se analisa aqui é a produção cultural de maneira geral e não apenas o que gera renda. No entanto, o que se pode incluir como segmentos relevantes na cultura local, além dos já citados como geradores de renda, o patrimônio material que possui 2 (dois) bens tombados pelo município e o registro de 2 (dois) patrimônios imateriais, a Festa da Quermesse de Santo Antônio e a Cavalgada e a Queima do Alho.

4.1.10. Síntese da Análise Situacional

I – Gestão e institucionalidade da cultura

- Alto grau de institucionalização da gestão da cultura, contando com órgão gestor misto, mas com pastas afins, como o turismo, o esporte e o lazer e Diretorias específicas para cada pasta;

- Disponibilidade de recursos para a cultura;
- Sem a existência de Programa Municipal de Incentivo à Cultura;
- Necessita de organização no campo cultural.

II – Cultura, cidade e cidadania

- Existência de ações de descentralização da cultura, que devem ser fortalecidas;
- Ausência de equipamentos públicos de cultura;

III – Cultura e desenvolvimento

- Sem dados de trabalhadores formais da cultura;
- Sem dados dos segmentos culturais com trabalhadores formais e geração de renda;
- Dificuldades em fomentar e apurar a geração de renda por meio dacultura, carecendo de um levantamento setorial adequado;
- Precisa aumentar as atividades de formações profissionais da área cultural;
- Calendário de eventos locais consolidado, mas com expectativas de crescimento e articulação transversal entre o turismo e a cultura.

IV – Produção simbólica e diversidade cultural

- Existência de ações de descentralização da cultura, que devem ser fortalecidas;
- Falta de equipamentos públicos de cultura;
- A diversidade cultural desconhecida e necessitando de um censo detalhado;
- Destaque para a música, com forte orientação a eventos;
- Significativo patrimônio cultural, seja tombado ou registrado ou necessitando de tombamento ou registro.

5–DESAFIOS E OPORTUNIDADES

A análise situacional da cultura consente e embasa a discussão e a projeção de cenários acerca da situação futura desejável para a cidade. Apresentamos aqui o diagnósticocom a identificação dos desafios e oportunidades de desenvolvimento cultural do município:

DESAFIOS (Limitações, fraquezas)	OPORTUNIDADES (Forças e potencialidades)
Falta de preparo para captação de recursos por meio dos convênios oferecidos e outros mecanismos de	Alto grau de institucionalidade da gestão da cultura, permitindo que se implante uma gestão mais democrática e

incentivo.	transparente;
Falta de equipamentos culturais (teatro, museu, cinema, centro cultural, arquivo histórico, etc.).	Significativa disponibilidade de recursos para a cultura;
Dificuldades em apurar a geração de renda por meio de atividades culturais;	Tem um polo formador em cultura e que está sendo ampliado;
Ausência de um Programa Municipal de Incentivo à Cultura;	Calendário de eventos consolidado e reconhecido municipalmente e na região;
Falta de organização e articulação do setor cultural;	Existências de espaços que podem abrigar um equipamento cultural multifuncional e já em construção;
Órgão gestor da Cultura não tem sede própria e espaço adequado para atendimento ao público, principalmente para os cursos livres e ensaios dos grupos artísticos.	Facilidade em captação de recurso para construção de novos equipamentos culturais

6–OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

Considerando os desafios e oportunidades identificados no processo de desenvolvimento cultural do município e a necessidade de estabelecer diretrizes norteadoras para a prática das ações e o cumprimento das metas, por meio de programas, projetos e atividades, o Plano Municipal de Cultura de Planura tem os seguintes objetivos de longo prazo:

- Fortalecer as instâncias deliberativas como o Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural, consolidando sua participação normativa, deliberativa e fiscalizadora;
- Implementar o Sistema Municipal de Cultura, inclusive com a criação de um Fundo de Cultura, conforme proposto pelo Sistema Nacional de Cultura;
- Promover ações de descentralização da cultura, incluindo a instalação de novos equipamentos culturais;
- Criar o Programa Municipal de Incentivo à Cultura;

- Fomentar a formação de público para a produção cultural do município.
- Estimular o desenvolvimento da Indústria Criativa, oferecendo cursos de formação e estruturando os setores culturais do município;

7- DIRETRIZES GERAIS

A partir dos conceitos da política cultural, dos recursos disponíveis, dos diagnósticos e desafios apontados para cada área cultural da cidade de Planura/MG, as Diretrizes Geraisdefinem a linha das políticas públicas de cultura e as questões centrais a seremrespondidas pelos planos, programas, projetos e ações dos cinco ProgramasEstratégicos do Plano Municipal de Cultura.

7.1 – Diretrizes

- Contribuir para a implementação de políticas públicas de cultura em âmbito global, divulgando e cumprindo todos os compromissos estabelecidos e recomendações da Agenda 21 da Cultura, aprovada pelo IV Fórum das Autoridades Locais no Fórum Universal das Culturas – Barcelona 2004 e da Convenção da Unesco sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, aprovada no ano de 2005, em Paris.
- Reforçar a importância da economia da cultura e a centralidade da cultura como fator de desenvolvimento no mundo contemporâneo.
- Implementar, a nível local, as diretrizes do Plano Nacional de Cultura e do Plano Estadual de Cultura de Minas Gerais.
- Fortalecer todas as manifestações da cultura local e promover o intercâmbio cultural com outras cidades do Brasil e do mundo, valorizando a multiculturalidade e promovendo um amplo diálogo intercultural.
- Consolidar o papel da cultura como um importante vetor de desenvolvimento da cidade de Planura, atuando conjuntamente com outros órgãos governamentais, o setor privado e a sociedade civil.
- Incorporar as políticas públicas de cultura à dinâmica urbana e ao processo de desenvolvimento da cidade de Planura.
- Atuar de forma transversal com as áreas do turismo, do planejamento urbano, do meio ambiente, da segurança pública e do desenvolvimento econômico e social.
- Priorizar, no orçamento municipal, os recursos públicos para a cultura e buscar ampliar os investimentos para o setor através de parcerias institucionais e patrocínios empresariais.

- Promover a diversificação das fontes de financiamento e a descentralização dos recursos públicos para a cultura.
- Democratizar e descentralizar as ações, atuando em todas as regiões da cidade.
- Fomentar ações direcionadas para implementação de políticas públicas de cultura de forma sistemática e permanente, onde os eventos sejam parte integrante de um processo e não ações pontuais e isoladas.
- Implementar políticas que valorizem a informação, a formação e a profissionalização da cultura como construção da cidadania.
- Participar ativamente do processo de construção do Sistema Nacional de Cultura, priorizando a estruturação e implementação do Sistema Municipal de Cultura de Planura.
- Fortalecer o pacto federativo atuando de forma integrada e complementar com os Governos Estadual e Federal.
- Realizar, bienalmente, as Conferências Municipais e participar ativamente das Conferências Estaduais e Nacionais de Cultura.
- Avançar no processo de democratização da gestão cultural da cidade, com o fortalecimento do Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural COMPPAC, da Plenária e do Fórum Temático de Cultura do Orçamento Participativo.

8 – PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Os cinco Programas Estratégicos do Plano Municipal de Cultura de Planura agrupam tematicamente todos os planos, programas, projetos e ações de curto, médio e longo prazo da gestão cultural da cidade, no horizonte dospróximos dez anos (2018 a 2028).

As ações sugeridas foram agrupadas sob estratégias que as alinham aos objetivos definidos a partir do diagnóstico. Para melhor entendimento e visualização, as estratégias e ações estão agrupadas por meio dos mesmos eixos temáticos utilizados no diagnóstico.

8.1 – Programa Estratégico 1 – Gestão e institucionalidade da cultura

Objetivo: Fortalecimento da ação do Município e da participação da sociedade civil no campo da cultura.

META 01			
Reestruturar a órgão gestor de Cultura (estrutura física, quadro de pessoal efetivo e qualificado)			
Esta meta se refere à necessidade de se reestruturar a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, disponibilizando um espaço físico adequado ao seu funcionamento, bem como computadores e impressoras modernos, material de expedientes, mesas, cadeiras, projetor de imagem e outros. Refere-se a ainda a necessidade de aumentar o efetivo de pessoal qualificadas e capazes de gerirem as ações deste órgão, sendo este provido por meio de concurso público, para que a Secretaria possa ampliar o seu atendimento e melhorar a qualidade das ações já oferecidas.			
SITUAÇÃO ATUAL	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer tem uma estrutura organizacional satisfatória, faltando quadro de pessoal qualificado e abertura de concurso público ou processo de seleção para contratação de novos funcionários. Quanto ao espaço física, não tem sede própria, alugando um espaço que não está adequado ao funcionamento da parte administrativa, biblioteca e aulas de formação artísticas que ali acontecem regularmente, além do ensaio da Banda Municipal.		
AÇÕES		**Prazo**	**Situação**
Reestruturação Organizacional da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer		Curto	Realizado
Abertura de Concurso Público ou Processo Seletivo		Longo	A realizar
Adquirir uma sede própria		Médio	Em andamento
Construir um Centro Cultural		Médio	Em andamento
FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer		

META 02
Implantar o Sistema Municipal de Cultura, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Cultura – SNC
Esta meta se refere à implantação do Sistema Municipal de Cultura, com todos os mecanismos mínimos recomendados pelo Ministério da Cultura, assinado no Acordo de Cooperação entre o Município e a União. Nesta meta inclui a institucionalização da cultura por meio de leis que torna as ações da cultura um instrumento de política de Municipal em todas as abrangências apontadas pelos atores locais em conferências, seminários ou evento realizado para fins de debater o Plano Municipal de Cultura. O SMC é um marco institucional de suma importância para o desenvolvimento da cultura planurense, pois trata de um sistema de articulação, gestão, informação e formação de políticas de cultura pactuadas pela sociedade civil e o Governo Municipal, promovendo o pleno exercício dos direitos

culturais, acesso as leis e fontes da cultura municipal, estadual e nacional.	
SITUAÇÃO ATUAL	Em 2014 o município de Planura/MG aderiu ao Sistema Nacional de Cultura, assinando o acordo com o Ministério da Cultura – MinC, assumindo o compromisso de cumprir com as metas mínimas para o funcionamento das políticas de Estado que se encontram em fase de elaboração.

AÇÕES	**Prazo**	**Situação**
Criação do Conselho Municipal de Política Cultural	Médio	Instituído
Instituir um órgão gestor de Cultura	Curto	Instituído
Instituir o Fundo Municipal de Cultura por meio de lei de criação	Médio	Instituído
Institucionalização do Plano Municipal de Cultura	Médio	Em fase de implantação
Realizar seminários e reuniões com grupos e segmentos culturais locais	Permanente	Já realizados algumas destas ações desde o ano de 2014
Realizar periodicamente a Conferência Municipal de Cultura	Permanente	Em fase de preparação

FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural, Câmara Municipal de Planura

META 03
Instituir o Sistema Municipal de Informação e Indicadores Culturais – SMIIC, realizando o mapeamento de todas as expressões culturais, material e imaterial do município de Santa Cruz, mantendo o mesmo em consonância com os Sistemas Estadual e Nacional de Informações.
Esta meta se refere ao controle em número, catalogação e as informações reais sobre todas as expressões culturas do município de Pianura. Ao mesmo tempo em que os dados serão arquivados na Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, todas as informações serão repassadas para o Sistema de Informações via internet em níveis municipal, estadual e nacional. O Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC será uma ferramenta de divulgação de todas as expressões existentes no município através do mapeamento e cadastro criado pelo município e estará disponível no site da Secretaria (www.pianuracuitures.com.br), que é um espaço de divulgação e incentivo às novas práticas da cultura e apontamento de estratégias para circulação e fruição de bens da cultura e economia criativa local.

SITUAÇÃO ATUAL	O Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais está em fase de criação através de lei, em seguida criado uma página no site da Secretaria

	Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. A implantação será feita de forma parcelada, com previsão de lançamento já a partir de 2018. O município já realizou um cadastro cultural, com o mapeamento de todas manifestações culturais existente no município em 2014 e agora está atualizando este cadastro e, com a implantação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais, estas informações estarão disponíveis na WEB para o mundo inteiro.

AÇÕES	Prazo	Situação
Levantamento de campo para identificar todas as manifestações culturais locais	Médio	Realizado
Criar projeto de Lei para instituir o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC	Médio	Em fase de implantação
Inserir o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC no site da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer	Médio	Em fase de implantação
FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural, Câmara Municipal de Planura	

META 04	
Garantir a realização da Conferência Municipal de Cultura a cada três anos	
Esta meta se refere à a garantia da realização das Conferências Municipais de Cultura a cada três anos, em atenção aos mecanismos de gestão participativa e democrática para a construção e aperfeiçoamento das políticas públicas de cultura, com amplo envolvimento dos entes públicos das esferas federal, estadual e municipal e das diversas instâncias da sociedade civil. A importância desta meta se relaciona especialmente à busca de estímulo à organização de instâncias que contribuam para o fortalecimento de mecanismos de participação da sociedade civil e ampliação do diálogo entre os agentes culturais, criadores, demais atores sociais e o governo municipal e como forma de monitoramento da implantação do Plano Municipal de Cultura local.	
SITUAÇÃO ATUAL	O município ainda não realizou nenhuma conferência municipal, sempre participando desde 2013 em conferências intermunicipais.

AÇÕES	Prazo	Situação
Publicar a cada 3 anos os Decretos de Convocação das Conferências	Longo	Em execução
Manter as Câmaras Setoriais em atividade com	Curto	Em execução

reuniões bimestrais		
FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural.	

META 05		
Formar Conselheiros qualificados e capazes de tomar as decisões deliberativas a que lhes competem		
Esta meta se refere à formação dos Conselheiros de Política e Patrimônio Cultural que geralmente são pessoas da comunidade ou funcionários públicos com pouca formação e pouco conhecimento para deliberar sobre as políticas e as ações de gestão de cultura e do patrimônio cultural do município, justificando assim a necessidade de qualificação dos conselheiros em questão e dada a troca destes conselheiros e sua rotatividade (troca a cada 2 ou 4 anos), esta ação se faz necessária de maneira permanente.		
SITUAÇÃO ATUAL	Os Conselheiros de Política e Patrimônio Cultural atualmente possuem formação mínima para atuarem e cumprirem com suas funções deliberativas à cerca do desenvolvimento das políticas e ações de cultura e patrimônio cultural do município.	
AÇÕES	**Prazo**	**Situação**
Promover cursos de qualificação para os Conselheiros de Política e Patrimônio Cultural	Médio	A executar
Publicar cartilhas com informações sobre a gestão da cultura e patrimônio	Curto	A executar
Criar a Casa dos Conselhos	Médio	A executar
FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural.	

8.2 – Programa Estratégico 2 – Cultura e desenvolvimento

Objetivo:

META 06
Instituir o Programa Municipal de Formação Cultural

Esta meta se refere à implantação do Sistema Municipal de Formação Cultural, atendendo assim umas das orientações do Sistema Nacional de Cultura. Sabendo da necessidade de se formar gestores públicos e agentes culturais para atuarem nas discussões e implantação de políticas públicas para o setor cultural, sabendo ainda da carência dessa mão-de-obra é que se faz mais que necessário a implantação desse programa.	
SITUAÇÃO ATUAL	Há um diagnóstico de pouca formação cultural entre os gestores públicos e agentes culturais locais.

AÇÕES	**Prazo**	**Situação**
Instituir o Centro Cultural como espaço de eventos e ações de formação	Médio	Em fase de implantação
Instituir uma agenda de cursos de formação cultural em parceria com Estado, União, Organizações Sociais, etc.	Médio	A ser realizada

FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural, Câmara Municipal de Planura

META 07

Criar programa permanente de formação na área de informática

Esta meta se refere à política de formação e inclusão digital no município para todas as faixas etárias. O Ministério das Comunicações, Ministério da Cultura através de programas e projetos tem realizado importantes trabalhos nessa área que está proposta como algo permanente. Mesmo com a expansão e acesso facilitado da população a rede mundial de comunicação, existem ainda um déficit, pelo qual objetiva-se zerar no município ao longo dos próximos dez anos. A modernização do Tele Centro, a instalação de novo Tele Centro e modernização dos centros de comunicações das escolas públicas são pontos básicos para esta ação permanente.	
SITUAÇÃO ATUAL	O município possui um Tele Centro que está em vias de ser modernizado, a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer já solicitou novos equipamentos ao governo e as Escolas Públicas possuem computadores obsoletos nos centros de comunicação

AÇÕES	**Prazo**	**Situação**
Modernização do Tele Centro existente na Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer	Médio	Em andamento
Instalação de novo Tele Centro	Longo	A executar
Modernização dos Centros de Comunicação das	Médio	A executar

Escolas Públicas	
FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e Secretaria Municipal de Educação.

META 08

Abertura de Editais Culturais, através do Fundo Municipal de Cultura

Esta meta mostra a necessidade de se criar editais através de recursos destinados pelo Fundo Municipal de Cultura, replicando assim a fomentação da cultura em todas suas áreas de atuação no município de maneira democrática, participativa e por adesão dos interessados. É visível o crescimento e injeção econômica através dos editais de cultura, embora todos os recursos não sejam acessados. A Prefeitura de Planura, através da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, será incisiva na contemplação de todos os seguimentos que apresentarem demandas. Os Editais serão lançados em cima de estudos e demandas apontadas pelo Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural – COMPPAC e de acordo com a disponibilidade de recursos. Os editais públicos serão direcionados a todas as demandas, sem necessidade de concorrência mútua por área. A distribuição dos recursos seráfeitas de forma igualitária a todos, por mérito cultural, a partir da fixação de compromissos públicos e apresentação de demandas e cumprimento de edital.

SITUAÇÃO ATUAL	Não existe política de editais para financiamento de projetos demandados da Sociedade Civil no município.

AÇÕES	**Prazo**	**Situação**
Aprovar Lei que institui o Programa Municipal de Incentivo à Cultura	Médio	A ser executada
Formular um edital de financiamento à cultura	Médio	A ser executada

FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural, Câmara Municipal de Planura

META 09

Criar mecanismos de comercialização do artesanato local através de distribuição, feiras e comercialização de produtos

Esta meta se refere ao fortalecimento do artesanato enquanto produto da economia criativa local e fonte rentável aos produtores. Para isso será fortalecido o movimento das feiras periódicas, criando redes de comercialização com os demais municípios, lançamento de editais que contemplem de forma gradativas as áreas que apresentem demandas e prioridades em suas próprias produções e oferecimento de cursos de capacitação e qualificação profissional.

SITUAÇÃO ATUAL	Não existe uma rede interligada ao município para produção e comercialização

	dos produtos do artesanato. Existem produções isoladas e em alguns casos a ligação com prcgramas sociais ou Organizações Não-Governamentais e venda direta por meio da Feira Gastronômica e de Artesanato.

AÇÕES	Prazo	Situação
Fortalecer as feiras periódicas	Médio	Em fase de implantação
Colaborar na divulgação dos produtos artesanais locais através do site da internet	Médio	Em fase de implantação
Oferecer Cursos de Capacitação e Formação Profissional	Médio	A implantar
Criar redes de comercialização com os demais municípios	Longo	A implantar
Lançar editais de fomento	Longo	A implantar
FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural.	

META 10

Criar a rede de economia criativa através de produtos da cultura

Esta meta se refere à criação de mecanismo de sustentabilidade aos modelos de gestão ou negócios que originam em atividades, produtos ou serviços desenvolvidos a partir do conhecimento, criatividade ou capital intelectual de indivíduos visando à geração de trabalho e renda no município de Planura. Diferentemente da economia tradicional, de manufatura, agricultura e comércio, a economia criativa, essencialmente, foca no potencial individual, na imaginação e na capacidade intelectual para o desenvolvimento de algo que gere renda. Grande parte dessas atividades vem do setor de cultura, moda, design, música e artesanato. Outra parte é oriunda do setor de tecnologia e inovação, como o desenvolvimento de softwares, jogos eletrônicos e aparelhos de celular. O reconhecimento, por meio de patentes e registros, da cultura como patrimônio histórico-cultural de um povo é o exemplo típico da junção da cultura e da tecnologia em prol do desenvolvimento socioeconômico de uma comunidade.

SITUAÇÃO ATUAL	O Município identifica todos os atores da economia criativa, mesmo assim, não existe uma rede de debates formalizada ou trabalho de fortalecimento para os grupos ou indivíduos atuantes.

AÇÕES	Prazo	Situação
Criar formas de expandir os produtos culturais locais para seminários, feiras, congressos dentro e fora do Estado e principalmente nos municípios vizinhos e os associados a AMVALE e AMITAM.	Médio	A implantar
Oferecer cursos de capacitação para os agentes culturais locais nas áreas de gestão, marketing,	Médio	Implantando

marketing digital, contabilidade, etc.		
Estimular a criação de grupos de apoio e/ou cooperativas	Longo	A implantar
FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural.	

META 11		
Criação do roteiro turístico cultural, incluindo apresentações artísticas		
Esta meta se refere à criação do roteiro turístico cultural, incluindo-se apresentações artísticas, exposições culturais entre outros. Este roteiro será um aporte para a valorização do turismo e da cultura local e deve levar em consideração os aspectos do turismo religioso, ecológico e as peculiaridades culturais do município.		
SITUAÇÃO ATUAL		
AÇÕES	**Prazo**	**Situação**
Elaborar um roteiro turístico cultural local	Médio	A executar
Divulgar o roteiro turístico cultural local para as agências de viagens e órgãos governamentais gestores do turismo e cultura	Médio	A executar
FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural.	

8.3 – Programa Estratégico 3 – Cultura, cidade e cidadania

Objetivo:Valorizar a diversidade cultural, promovendo ações e eventos culturais comdemocratização, descentralização e valorização da cultura local, garantindo aacessibilidade dos cidadãos aos bens, serviços e eventos culturais.

META 12
Adequação de espaços púbiicos ou em consignação ao município e ociosos, para a criação de espaços culturais e áreas de lazer
Esta meta se refere a adequação dos espaços dos três barracões de Furnas para se transformarem em um Centro Cultural multiuso com Cine Teatro, Arquivo de Documentação Histórica, Museu, Biblioteca, e arena aberta para show.

SITUAÇÃO ATUAL	O município tem em seu espeço urbano três barracões que pertencem a Usina de Furnas e que estão ociosos fazem alguns anos e que agora foram passados em comodato para uso da Prefeitura Municipal e que serão em breve tombados como patrimônio e transformados num Centro Cultural multiuso.

AÇÕES	**Prazo**	**Situação**
Contrato de comodato com Furnas	Médio	Em andamento
Realizar o processo de tombamento dos barracões	Médio	Em andamento
Captar recursos para a adequação dos barracões	Longo	A realizar
Fazer as adequações dos barracões	Longo	A realizar
Inaugurar os espaços culturais	Longo	A realizar

FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural.

META 13

Modernização da Biblioteca Pública Municipal "Avany de Castro Domingos"

Esta meta se refere a modernização da Biblioteca Pública Municipal, tanto no que se refere ao seu acervo e digitalização das obras, como também na substituição de material permanente como: mesa, cadeiras, estantes, birôs, computadores, impressora e, etc. Dispondo também de material de consumo como: Lápis, corretivos, pastas, grampos, grampeador, cola branca, cartolinas e outros. Capacitar um funcionário que possa ficar à disposição da biblioteca ficando responsável pela sua abertura e atendimento ao público e organizando e realizando atividades que estimulem a leitura e a frequência dos moradores ao espaço. Também é necessário a construção de um prédio próprio para abriga-la, visto hoje funcionar em prédio alugado e que não tem a estrutura adequada a este tipo de equipamento cultural.

SITUAÇÃO ATUAL	Hoje a Biblioteca Pública Municipal "Avany de Castro Domingos" está funcionando de forma precária no espaço anexo ao centro administrativo da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Não há mesas e cadeiras suficientes para proporcionar um ambiente agradável de pesquisa, não há computadores e demais equipamentos que facilitariam as pesquisas para os seus frequentadores. Não há o desenvolvimento de projetos rotineiros que promovam a leitura do espaço.

AÇÕES	**Prazo**	**Situação**
Captar de recursos através de projetos, convênios, em emendas parlamentares para modernização da Biblioteca	Médio	A realizar
Capacitar um funcionário da Biblioteca	Médio	A realizar

Realizar atividades que estimulem a leitura e frequência dos moradores	Médio	A realizar
Construção de um prédio próprio	Longo	A realizar
FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural, Câmara Municipal de Planura	

META 14		
Implantar um Centro Cultural em Planura		
Esta meta se refere a ampliação dos espaços culturais do município promovendo a integração entre os agentes culturais e proporcionando o desenvolvimento e formação de novos agentes, além de contribuir para a manutenção das manifestações populares locais e formar público para as manifestações artísticas aqui produzidas.		
SITUAÇÃO ATUAL	O município não conta com um espaço Cultural capaz de abrigar apresentações mais elaboradas como peças de teatro, um sarau, um recital de música, etc. As poucas apresentações que recebemos são realizadas em palcos montados ou no espaço do belvedere na Praça central da cidade.	
AÇÕES	**Prazo**	**Situação**
Captar recurso para construção do Centro Cultural	Médio	Realizado
Construir o Centro Cultural	Médio	Realizado
Implantar o Centro Cultural	Médio	A realizar
FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural, Câmara Municipal de Planura	

8.4 – Programa Estratégico 4 – Produção simbólica e diversidade cultural

Objetivo:

META 15
Implantação do calendário cultural do município
Esta meta se refere à organização e cumprimento de um calendário cultural municipal contendo todas as atividades realizadas e fomentadas pela Prefeitura, entidades culturais, artistas e produtores. A ideia é juntar um calendário de celebrações religiosas, exposições, apresentações, seminários, datas comemorativas inseridas por adesão. Com a organização do calendário, o fluxo de demandas culturais ficará com mais visibilidade, gerando assim, um ato continuo na cidade acompanhando por todos e

fiscalizado pelo Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural. As atividades programadas ou financiadas pela Prefeitura terão caráter obrigatório de realização e as atividades acopladas ficarão sob inteira responsabilidade de seus idealizadores, cabendo a Prefeitura o papel de incentivadora e apoiadora principal. As atividades que serão acompanhadas pelo Poder Público Municipal deverão constar no Calendário Cultural, elaborado em conjunto com a comunidade.	
SITUAÇÃO ATUAL	O município apresenta ao longo dos anos de elaboração do Plano Municipal de Cultura uma demanda aleatória de atividades, mesmo realizadas com sucesso, não havendo uma unidade das ações. Cada entidade, órgão ou produtor realizam suas ações de forma isolada ou com divulgações imediatas a comunidade local. A dinâmica do calendário facilitará o acesso aos bens culturais de forma gradativa.

AÇÕES	**Prazo**	**Situação**
Organizar o Calendário Cultural Municipal	Médio	Em andamento
Dar visibilidade ao Calendário Cultural Municipal e suas ações/eventos	Médio	Em andamento
FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural.	

META 16	
Implantação do museu de antropológico do município	
Essa meta se refere à criação de um espaço reservado para preservação, catalogação e exposição de peças antigas existentes no município, que historicamente contribuem para uma visão geral do município. Por isso a criação do Museu Antropológico Municipal. O Museu, integrará parte do Acordo Federativo do Sistema Municipal de Cultura, e assim, dará uma nova conotação da cultura local. O projeto faz parte de uma ideia antiga dos munícipes apontando a necessidade de contar com um instrumento de desenvolvimento e de valorização humana.	
SITUAÇÃO ATUAL	O Museu Antropológico está sendo instituído com a angariação de peças antigas com os moradores locais. O projeto de Lei está pronto, faltando sua efetivação pela Câmara Municipal e encontrar um espaço para a sua implantação.

AÇÕES	**Prazo**	**Situação**
Instituir o Museu por meio de Lei de criação	Médio	Em andamento
Angariar peças antigas com a comunidade local para compor o acervo do Museu.	Médio	Em andamento
Estruturar o espaço físico que abrigará o Museu	Longo	A realizar
FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural, Câmara	

	Municipal de Planura

META 17		
Implantar o Arquivo Público de Documentação Histórica		
Essa meta se refere à criação de um espaço reservado para preservação, catalogação e exposição de documentos antigas existentes no município, que historicamente contribuem para uma visão geral do município. Por isso a criação do Arquivo Público de Documentação Histórica se faz necessário e integrará parte do Acordo Federativo do Sistema Municipal de Cultura, e assim, dará uma nova conotação da cultura local. O projeto faz parte de uma ideia antiga dos munícipes apontando a necessidade de contar com um instrumento de desenvolvimento e de valorização humana.		
SITUAÇÃO ATUAL		
AÇÕES	**Prazo**	**Situação**
Enviar projeto de Lei de criação do Arquivo para Câmara Municipal	Médio	A realizar
Encontro local para abrigar o Arquivo	Médio	A realizar
Instalar o Arquivo	Longo	A realizar
FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural, Câmara Municipal de Planura	

META 18		
Implantar a Educação Patrimonial no Currículo Escolar Municipal		
Esta meta se refere a efetivação das ações de Educação Patrimonial como permanentes no município de Planura, uma vez que já fazem parte do cotidiano escolar desde o ano de 2010, quando o município deu início a implantação das ações de gestão do patrimônio cultural.		
SITUAÇÃO ATUAL	O município já vem desenvolvendo desde o ano de 2010 ações anuais de Educação Patrimonial junto as Escolas Públicas, mas ainda não efetivou como disciplina na Grade Escolar do Município.	
AÇÕES	**Prazo**	**Situação**
Criar projeto de Lei e aprovar na Câmara Municipal a inserção da Educação Patrimonial na grade curricular do município.	Médio	A implantar
Elaborar projetos permanentes de ações de Educação Patrimonial	Médio	A implantar

FONTES DE AFERIÇÃO	Prefeitura Municipal de Planura, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Secretaria Municipal de Educação.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Cultura é um instrumento que marcao início de uma nova etapa da política cultural do municípiode Planura/MG. A suaconstrução, ao longo destes quase seis anos, é por si só, o maior colóquio járealizado do setor em todas as esferas e sem precedentes na história local. O exercício depensar O QUE TEMOS e O QUER QUEREMOS em cada setor, a construçãodas setoriais e escolha pela composição de um Conselho Misto para atender as necessidades e suprir as dificuldades locais – o Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural – COMPPAC em 2014 é uma grande aquisição.

A implementação do Sistema Municipal de Cultura, com todos os seus elementostem sido um processo de revisão de compromissos, deaptidões culturais e de entrosamento das reais necessidades de nossomunicípio para a área da cultura.

Estabelece metas claras e práticas para ações futuras e colocar em debatepermanente toda a relação existente entre os agentes culturais e a sociedade torna o Plano Municipal de Cultura é um documento aberto que guiará o município rumo ao desenvolvimento e se relaciona diretamente com o Federal, analisandosuas conexões e oportunidades. Além disso, incorpora as diretrizes dasConferências das quais o município já participou e as atualiza, explicando e objetivando as metas.

Que este documento continuar despertando em todos os envolvidos uma amplavontade de evolucionar, reconhecendo nossas vocações e dando a Cultura de Planura, o lugar que destaque que ela merece e que vai impulsionar a Cultura Criativa e o Turismo local.

Cremilda Lopes Pereira de Souza

Secretária Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer

Planura, julho de 2018

REFERÊNCIAS

BASTOS, Marcelo. Análise SWOT (Matriz): Conceito e aplicação. *Portal Administração. Disponível em: http://www. portal-administracao. com/2014/01/analise-swot-conceito-eaplicacao. html. Acesso em*, 2015, 26.

BRUNO, Reinaldo Moreira. *Lei de responsabilidade fiscal & orçamento público municipal*. Juruá, 2003.

CHAUÍ, Marilena. Cultura política e política cultural. *Estudos avançados*, 1995, 9.23: 71-84.

DE MARCHI, Leonardo. Análise do Plano da Secretaria da Economia Criativa e as transformações na relação entre Estado e cultura no Brasil. *Intercom-Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, 2014, 37.1.

MinC. Apresentação. Ministério da Cultura. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/o-ministerio> Acesso em 25 de dezembro de 2015.

MinC. Apresentação. Ministério da Cultura. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/o-ministerio> Acesso em 25 de dezembro de 2015.

NAKAGAWA, Marcelo. Ferramenta: análise swot (clássico). *Movimento Empreenda. Recuperado em*, 2013, 17.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. Plano Nacional de Cultura em debate. *Políticas culturais em revista*, 2008, 1.2.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Cidadania. In: Dicionário de conceitos históricos. São Paulo: Contexto, 2006. P. 50.

TURINO, Célio. Ponto de cultura: a construção de uma política pública. *Cadernos Cenpec | Nova série*, 2010, 5.7.

VARELLA, Guilherme. *Plano Nacional de Cultura: direitos e políticas culturais no Brasil*. Beco do Azougue Editorial Ltda., 2014.